


**EMBRAPA**

 Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual  
 Av. Duque de Caxias, 5690 - Bairro Buenos Aires  
 Cx. Postal, 01 - Fones: (086) 222-6141/7611/9195 - Telex: (862337)  
 64.000 - Teresina - Piauí

Vinculada ao Ministério da Agricultura

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 25, nov/84, p. 1-3

## AVALIAÇÃO ZOOTÉCNICA DE CAPRINOS EM DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO NO ESTADO DO PIAUÍ, 1981/82<sup>1</sup>.

Luiz Pinto Medeiros<sup>2</sup>  
 Raimundo Nonato Girão<sup>3</sup>  
 Eneide Santiago Girão<sup>3</sup>

A criação de caprinos é uma atividade que desempenha importante papel na formação de renda para pequenos e médios proprietários e/ou produtores sem terra.

O sistema de criação é geralmente extensivo, os animais são criados ã solta nas chapadas e/ou caatingas, com ausência de cuidados sanitários, de manejo e alimentação, adequados consequentemente a produtividade é baixa.

Na tentativa de identificar sistema de exploração que incrementa a produtividade do rebanho e proporcione maior rentabilidade ao produtor, a EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), conduziu nos anos de 1981/1982, no município de Oeiras-Piauí, pesquisas utilizando-se sistemas de produção em diferentes níveis de tecnologia.

Foram conduzidos três diferentes sistemas de produção obedecendo o seguinte esquema experimental:

1. Sistema S<sub>1</sub> (Testemunha) - Composto por matrizes e reprodutor nativos + chiqueiro + controle de verminose e uso esporádico de sal comum.

<sup>1</sup>Pesquisa financiada com recursos do POLONORDESTE

<sup>2</sup>Med. Vet. B.S., EMBRAPA/Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina), Caixa Postal 01, 64.000 - Teresina, PI.

<sup>3</sup>Med. Vet. M.Sc. EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

CT/25, UEPAE de Teresina, nov/84, p. 2

2. Sistema S<sub>2</sub> - Matrizes e reprodutor nativos + chiqueiro + controle de verminose + mineralização sistemática ( mistura mineral: 49% de sal comum + 50% de farinha de osso + 1% de microelementos).
3. Sistema S<sub>3</sub> - Matrizes nativas e reprodutor da raça Bhuji + aprisco suspenso + controle de verminose + mineralização sistemática.

Cada sistema tinha 30 matrizes e 1 reprodutor que ficaram junto o ano todo. Nos sistemas S<sub>1</sub> e S<sub>2</sub> os animais foram mantidos em pastagem nativa, em área não cercada. Enquanto no sistema S<sub>3</sub> o rebanho foi mantido em uma área de 50 ha de pastagem nativa cercada.

Os resultados sobre os diversos parâmetros, estudados nos três sistemas de produção, acham-se sintetizados em seus valores médios percentuais, na Tabelas 1, de acordo com cada sistema.

Com relação aos parâmetros reprodutivos mensurados ( parição, natalidade, prolificidade e gemelidade ) observa-se que os sistemas S<sub>1</sub> e S<sub>2</sub> apresentaram uma boa eficiência reprodutiva, durante os anos 81/82. A taxa de gemelidade verificada nestes dois sistemas ( S<sub>1</sub> - 57,0% e S<sub>2</sub> - 49,3% ) foi muito alta ou até mesmo atípica, o que resultou em um conseqüente aumento nos índices de natalidade e de prolificidade dos referidos sistemas.

Observou-se, entretanto, que um dos principais problemas do sistema tradicional de criação de caprinos são as grandes perdas verificadas no rebanho, tanto devido a morte por desnutrição e por doenças, como aquelas oriundas da ação de animais predadores. Os dados registrados sobre mortalidade evidenciaram perdas neste sistema em torno de 25,0% + para adultos e de 34,0% para jovens em diferentes idades, ( Tabela 1 ).

O sistema S<sub>3</sub>, conduzido na Fazenda Experimental da EMBRAPA apresentou um índice de parição superior em 15,0% aos sistemas S<sub>1</sub> e S<sub>2</sub>.

Os dados obtidos no trabalho permitem caracterizar o nível de produtividade do rebanho e, servem como um ponto de referência e justificativas para se recomendar aos produtores o sistema S<sub>3</sub> como o mais promissor, dentre os sistemas testados.

TABELA 1 - Avaliação do desempenho produtivo de caprinos sem raça definida (SRD), em diferentes sistemas de produção no Município de Oeiras-PI, Durante os anos de 1981 e 1982.

Parâmetro	Sistema S1					Sistema S2					Sistema S3				
	1981		1982		Média (%)	1981		1982		Média (%)	1981		1982		Média (%)
	Nº de Obser vação	Percen tagem	Nº de Obser vação	Percen tagem		Nº de Obser vação	Percen tagem	Nº de Obser vação	Percen tagem		Nº de Obser vação	Percen tagem	Nº de Obser vação	Percen tagem	
Matrizes em reprodução	30	-	26	-	28,0	30	-	25	-	27,5	30	-	26	-	28,0
Parição	24	80,0	25	96,0	88,0	22	73,3	26	104,0	88,7	26	86,7	31	119,0	102,8
Prolificidade	-	145,8	-	176,0	160,9	-	150,0	-	158,0	154,0	-	132,3	-	127,0	129,7
Natalidade	35	116,6	44	169,0	142,8	33	110,0	41	164,0	137,0	33	110,0	41	157,7	133,5
Tipo de parto															
. simples	13	54,1	07	28,0	41,0	12	54,5	11	43,3	48,9	19	73,0	22	71,0	72,0
. duplo	11	45,9	17	68,0	57,0	09	40,9	15	57,7	49,3	07	27,0	08	26,0	26,5
. triplo	-	-	01	4,0	2,0	01	4,6	0	0,0	2,3	0	0,0	01	3,0	1,5
Proporção sexual															
. macho	15	42,9	19	43,2	43,0	16	48,5	26	63,4	56,0	17	51,5	24	58,5	55,0
. fêmea	20	57,1	25	56,8	57,0	17	51,5	15	36,6	44,0	16	48,5	17	41,5	45,0
Aborto	-	-	-	-	-	0	0,0	0	0,0	0,0	0	0,0	0	0,0	0,0
Mortalidade															
. jovem	09	25,7	12	27,3	26,5	12	36,4	17	41,5	39,0	07	21,0	08	19,5	20,2
. adulto	04	13,3	08	30,7	22,0	05	16,7	05	20,0	18,4	04	13,3	02	7,7	10,5